

## boa NOTÍCIA!

# 550 vagas para tratamento contra drogas

**Governo está fazendo credenciamento de comunidades para ofertar novas vagas**

▄ TATIANA MOURA

O governo do Estado vai oferecer até 550 vagas para tratamento de dependentes químicos em comunidades terapêuticas de todo o Estado. Para isso, as instituições que prestam esse tipo de serviço estão sendo credenciadas. Atualmente são oferecidas cerca de 400 vagas.

A rede de apoio do Estado conta, hoje, com 10 comunidades terapêuticas. Segundo o governo, a meta é que com o credenciamento sejam oferecidas mais 150 novas vagas, passando para o número de 550. O edital de credenciamento foi publicado no Diário Oficial do Espírito Santo da última quinta-feira.

De acordo com o psiquiatra e chefe da coordenação Estadual Sobre Drogas, Gilson Giuberti, o credenciamento já está em vigor e só será encer-

rado após o preenchimento de todas as vagas. Para ser contemplada a comunidade deve se adequar a duas legislações federais.

“É preciso que elas atendam a RDC 29, que dispõe sobre a estrutura física do ambiente e ao marco regulatório nº 1 do Conselho Nacional sobre Drogas, ele regula os serviços prestados pelas comu-

nidades terapêuticas”, afirma o coordenador.

## MUDANÇA

O coordenador explica que a partir de março o Estado não vai mais contratar todas as vagas das comunidades, como era feito. Os pacientes serão encaminhados de acordo com a necessidade.

“Era um contrato de prestação de serviço em que a comunidade disponibilizava 100% das vagas para o governo que não as ocupava em sua totalidade, isso estava criando muito problema, as comunidades estavam dependentes do recurso do governo para se manter e não seguiam as regras, internavam pessoas com finalidade contábil. Isso não vai mais acontecer, agora elas ficarão livres para buscar recursos de outros meios”.

O critério para ser atendido em uma das várias comunidades terapêuticas espalhadas pelo Estado é ter esgotado todas as outras alternativas de tratamento.

## CADASTRO

*“O credenciamento já está em vigor e só será encerrado após o preenchimento de todas as vagas”*

**GILSON GIUBERTI**  
PSIQUIATRA

**550**  
vagas

É o número ofertado após o credenciamento das comunidades terapêuticas.



CARLOS ALBERTO SILVA - 01/12/2014

**Para dependentes de drogas como o crack, governo vai comprar mais vagas**

## ENTENDA COMO VAI FUNCIONAR O ATENDIMENTO

### Credenciamento

▼ **Comunidades**  
O credenciamento será realizado por meio da Coordenação Estadual sobre Drogas (CESD).

### Tratamento

▼ **Vagas**  
Serão disponibilizadas 550 vagas. O tratamento varia de 6 a 9 meses.

### Descentralização

▼ **Processo**

Haverá a descentralização do processo de triagem dos casos, que atualmente só funciona na Grande Vitória. Os centros vão funcionar nas regiões das comunidades terapêuticas.

### Internação

▼ **Saídas**  
No início do tratamento os usuários são internados, conforme a evolução do

tratamento, após algum tempo são autorizados a passar o fim de semana em família.

### Ajuda

▼ **Onde buscar**  
Em Vitória no Centro De Atenção à Dependência Química, no Centro. Nos demais municípios em postos de saúde e em Centros de Atendimento Psicossocial, com documento de identidade.

## Novo edital trouxe mudanças em política

▄ Com o novo edital publicado pelo Governo do Estado na semana passada ocorrerão algumas mudanças, entre elas, o início de uma nova política estadual de atenção à depen-

dência química.

“Essa política está sendo construída por duas vertentes. Uma é o Programa Estadual sobre Drogas, que está sendo construído pelo Comitê Gestor

Estadual sobre Drogas e o outra é um evento que estaremos realizando junto com os órgãos municipais e estaduais de atenção à dependência química, vamos juntar esses órgãos

num simpósio metropolitano de políticas sobre drogas”, explica Gilson Giuberti.

Outra novidade é que as comunidades não vão poder negar atendimento

aos usuários transgêneros. “Existem leis que amparam as discriminações de gênero, vamos fazer valer essas leis para que eles também possam ser atendidos dentro do sistema”.

O novo edital também permitirá o seguimento de uma regulamentação

mais recente que trata do funcionamento das comunidades. No momento o usuário precisa participar de tudo o que é oferecido na comunidade. Agora, ele e sua família vão poderão escolher aquelas atividades que mais se adequam ao tratamento.